

## Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JACARAÍPE

# Artistas se unem em vila de Jacaraípe

Moradores e turistas podem conhecer mais da cultura local e comprar artesanatos a preços variados na Vila das Artes, na Serra

Rayza Fontes

Sol, mar, comida de praia, brisa marinha, agitação e muita arte são alguns atrativos de Jacaraípe, na Serra. A união de artistas e seus ateliês na Vila das Artes trouxe a oportunidade aos turistas e moradores de conhecer um pouco mais da cultura local e adquirir peças a preços variados.

A Vila das Artes nasceu em 2013, mas os ateliês estão no local há mais de 20 anos. O primeiro foi a Casa de Pedra, em 1990. Aos poucos, os outros ateliês com pintura em tela, concha e areia, objetos reciclados, bonecas de pano, entre outras especialidades, foram chegando.

“Com a chegada dos artistas, criamos a Associação dos Artistas e Artesãos da Vila das Artes (Avart). E, graças a ela, o movi-

mento ganhou mais força, conseguimos a urbanização do local, com iluminação especial e calçamento das ruas, ano passado. Nosso objetivo é também usar a vila para reforçar o turismo local e as tradições como o congo”, explicou a presidente da Avart e proprietária do Terraviva, Áurea Brandão.

Ao todo, são oito ateliês, mas outros artistas e artesãos têm sido convidados para participar. O objetivo é reunir mais de 30 artistas para formar um polo de arte e artesanato, mantendo as características rústicas e bucólicas da vila. Os artistas querem fazer parte de um roteiro cultural único no Estado, que atraia turistas de todo o País.

“Quem visitar a Vila das Artes vai encontrar objetos com os preços mais variados, chaveiros de R\$ 5 até esculturas R\$ 15 mil. Tem para todos os gostos”, disse Áurea.

## SUSTENTO

Privilegiando a madeira aproveitada de demolições e queimadas, o artista plástico Neusso Ribeiro, da Casa de Pedra, foi o primeiro a chegar ao local. Para ele, a arte aconteceu de forma natural na infância e virou um modo de se



ARTISTAS Marília, Neusso, Áurea, Dida e Denyse em frente à Casa de Pedra

sustentar ainda na adolescência.

“Minhas primeiras peças foram brinquedos como carrinhos, que eu usava para me divertir. Mais tarde, fui percebendo que as pessoas gostavam, me divertia e eu acabei me aprimorando. Meu foco é a madeira e o reaproveitamento dos materiais”, contou.

Além dos ateliês Casa de Pedra e Terraviva, o local ainda conta com outros seis espaços voltados para a compra e exposição de arte: Arte

de Viver, da artista Vera Lúcia, Artesanato e Cia, de Marilene Moura, ateliê da artista Denyse Vianna, Ecoternura, por Dida Tomé, e Estação Sintonia, da artista Marília Edaniane.

O horário de abertura dos ateliês é variável de segunda a sexta-feira, funcionando de acordo com a agenda dos artistas. Aos fins de semana, o horário de abertura é de 14 às 18 horas, também podendo ser alterado.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

### Voz e violão há 21 anos

Samba, MPB, rock nacional e bossa nova, na voz de Suzi Esguerçone Martins, 51, fazem a diferença para quem frequenta bares e restaurantes de Jacaraípe, na Serra. Cantora profissional há 21 anos, ela tem o músico Chico Buarque como ídolo e inspiração.

Em 2000, Suzi foi convidada para cantar com os intérpretes da Rosas de Ouro, da Serra, e eles foram campeões do Carnaval de Vitória. Este ano, vai fazer parte dos intérpretes de apoio da Unidos da Piedade e a cantora espera trazer sorte à escola de samba.

“Sou apaixonada pelo Carnaval e por samba”, contou Suzi.



SUZI MARTINS canta e toca em bares e restaurantes da Serra

ACERVO PESSOAL



JOÃO DO CAVACO já ganhou prêmios de rádios do Estado

### Talento com música

Morador de Jacaraípe, na Serra, há 30 anos, o intérprete e cavaquinista do bloco Ratazanas, João Batista Verly Campos, 44, é conhecido pelos amigos como João do Cavaco, devido ao talento e intimidade com o instrumento.

“Toco violão desde os 6 anos, inclusive dou aulas. Já cavaquinho eu toco há 25 anos. Ganhei dois prêmios, um em 1999 e outro em 2000, escolhido o melhor do Estado por duas rádios diferentes”, contou ele, que fora do Carnaval toca no grupo Samba com Estilo.



MARLENE com bolo decorado feito por ela

### Bolos e doces de renome

Em 65 anos de vida, a cozinheira Marlene Guilherme da Silva faz bolos e doces há 40. Conhecida em Jacaraípe pela tradição e sabor inigualável, ela contou que o bolo da moda é o naked cake – bolo sem cobertura –, mas os clientes ainda preferem os sabores limão, maracujá e morango em suas tortas.

“Nunca quis abrir um negócio, prefiro fazer em casa, sob encomenda, e continuar na Praça das Águas atendendo aos clientes e turistas”, contou a doceira.